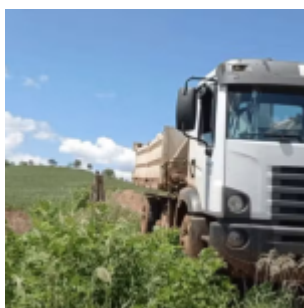


Empresários são condenados a pagar R\$ 6 milhões por desmatarem terra indígena para plantarem soja e milho transgênicos, no Paraná

Category: BRASIL, GERAL, MEIO AMBIENTE

escrito por Alice Ketllen | 15 de julho de 2026



Os empresários Leo Luiz Ceccon, de 53 anos, e Zairo Ceccon, de 55, foram condenados a pagar R\$ 6 milhões como reparação de dano ambiental pelo desmatamento de 551,1 hectares na Terra Indígena Rio das Cobras, em Nova Laranjeiras, na região central do Paraná. A área, que totaliza mais de 5,51 milhões de m², equivale a 771 campos de futebol.

Os dois são irmãos e sócios da Cerealista Ceccon Verê. Eles também foram condenados por plantarem, no local devastado, milho e soja transgênicos (geneticamente modificados), pois o cultivo de transgênicos é proibido por lei em terras indígenas e unidades de conservação.

Ao g1, o advogado Ismar Antônio Pawelak, que atua na defesa dos empresários, disse que não comenta casos de clientes.

Segundo o Ministério Público Federal (MPF), as fiscalizações do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), da Fundação Nacional dos Povos

Indígenas (Funai) e da Polícia Federal (PF) apontam que os crimes aconteceram entre maio de 2018 e outubro de 2021. A sentença foi proferida no final de junho de 2026, e divulgada nesta segunda (13) pelo MPF.

O g1 teve acesso ao documento. Nele, a Justiça Federal também condenou os empresários a mais de 3 anos e 10 meses de prisão em regime semiaberto, mas a pena privativa de liberdade foi substituída por prestação de serviços à comunidade e pagamento de 30 salários mínimos (cerca de R\$ 48,6 mil).

A empresa dos irmãos foi proibida de ser contratada pelo poder público pelo mesmo período, e ainda terá que pagar 150 salários mínimos de multa, ou seja, R\$ 81 mil.

A sentença ainda prevê que os réus façam o replantio de espécies nativas nas áreas afetadas, conforme Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) que deverá ser feito por eles e homologado e fiscalizado pelo Ibama.

Fonte: G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
15/07/2026/16:15:02

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)

- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*